

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, foi elaborada tendo por base as orientações legais nacionais e ainda o Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A que Estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional, com o intuito de orientar o trabalho a desenvolver na nossa escola. A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, pretende estar em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais bem como o Projeto Educativo de Escola.

Neste âmbito, a ação educativa dá prioridade a atividades e ações de ordem curricular e extracurricular que se enquadrem em temáticas relacionadas com o tema do PEE (Socializar pela arte) com a promoção dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável, da educação para a saúde, entre outras definidas na estratégia de escola.

Para garantir um acompanhamento mais eficiente da EECE, constituiu-se uma equipa com elementos representativos do corpo docente, corpo não docente, direção e encarregados de educação.

A nossa instituição, como cooperativa e escola particular e tendo apenas pré-escolar (3, 4 e 5 anos) e 1.º ciclo, não se rege por nenhuma unidade orgânica, é só por si, autónoma nas suas decisões e projetos. Assim sendo, o progresso dos domínios e/ou temas a desenvolver, depende apenas do que será realizado na instituição, com o dever de dar a conhecer através do registo de avaliação do aluno, às instituições que o receberão. Queremos uma aprendizagem de qualidade, em que se promova o sucesso de cada um e para cada um.

Os domínios a desenvolver pela nossa instituição foram delineados através de vários processos. Tentamos criar espaço para que todos pudessem dar o seu parecer, de modo a que nossa Estratégia de Educação para a Cidadania refletisse as necessidades e/ou interesses da nossa comunidade escolar.

Sendo um meio escolar, relativamente, pequeno, foi fácil poder chegar a consenso sobre o que desenvolver e que projetos se podiam realizar, sendo que, ficaram sempre em aberto, alterações, sugestões e outras dinâmicas e temas de trabalho. Para tal, procedeu-se a: reuniões de pais, por turma; assembleias de

turma, apenas nas turmas do 1.º ciclo; reuniões com professores, educadores e assistentes operacionais; auscultação da opinião da direção da instituição.

Os domínios e temas a desenvolver em cada ano de escolaridade.

Os domínios a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento estão distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade como se pode ver, ao consultar a tabela abaixo apresentada. Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, serão consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>, os quais servirão de base para a definição de temas e seleção de materiais a utilizar.

			Pré-escolar			1.º Ciclo			
			Flores	Favos	Mel	1º	2º	3º	4º
Grupo 1	Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos							
		Igualdade de género							
		Interculturalidade							
		Desenvolvimento sustentável							
		Educação ambiental				X			
		Saúde	X	X	X	X	X	X	X
Grupo 2	Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade						X	
		Media					X		
		Instituições e Participação Democrática							
		Literacia Financeira e educação para o consumo							
		Risco							
		Segurança Rodoviária			X				
Grupo 3	Domínios opcionais	Empreendedorismo							X
		Mundo do Trabalho		X					
		Segurança, Defesa e Paz							

	Bem-estar animal	X							
	Voluntariado								X
	Outros	X	X	X	X	X	X	X	X

Domínios 1º grupo	Temas
Direitos humanos	Os direitos da criança
Igualdade Género	Género e corpo
	Género e escolhas vocacionais
Interculturalidade	Migrações
	Outras culturas
Desenvolvimento Sustentável	Qualidade de vida
Educação ambiental	Alterações Climáticas
	Biodiversidade
	Energias
	Paisagens
Saúde	Educação Alimentar
	Atividade Física
	Higiene do sono
	Educação em situação de emergência
	Educação emocional

Domínios 2º grupo	Temas
Sexualidade	Educar para os afetos
Media	Utilização das tecnologias de informação
	Utilização segura da Internet
Risco	Plano de Segurança
	Riscos Naturais
Segurança Rodoviária	Prevenção e educação rodoviária

Domínios 3º grupo	Temas
Bem-estar animal	Animais de companhia
	Animais de produção
	Animais selvagens
Outros	Escola Motivadora
	Educar pela Arte

Modos de organização do trabalho

A disciplina de Cidadania e desenvolvimento será organizada e desenvolvida de formas diferentes consoante os níveis e anos de escolaridade, neste ano letivo, podendo haver mudanças no próximo ano escolar.

Assim, para o pré-escolar, os domínios e/ou temas serão integrados e desenvolvidos na área de formação pessoal e social, sendo de carácter transversal.

No 1.º ciclo a disciplina também é de natureza transversal, sendo abordados os temas consoante as dinâmicas e temas de trabalho de cada titular, em cada uma das disciplinas lecionadas. Se necessário, os titulares de turma poderão utilizar o tempo semanal de Estudo Integrado para o desenvolvimento de algum projeto ou atividade, que necessite de trabalho mais individualizado e específico.

Todos os projetos e atividades no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento irão sendo acompanhados pela equipa de trabalho delineada para a Estratégia de Educação para a Cidadania.

Os alunos desenvolverão e trabalharão as aprendizagens essenciais e os conteúdos inerentes às mesmas de acordo com os critérios definidos pelos professores e educadores titulares, tentando, sempre que possível, relacioná-los com os domínios e temas de Educação para a Cidadania.

Todos deverão contribuir para que se desenvolvam, da forma mais coesa, os projetos e atividades.

A escola deve estar preparada e ciente de que poderá fazer sempre melhor.

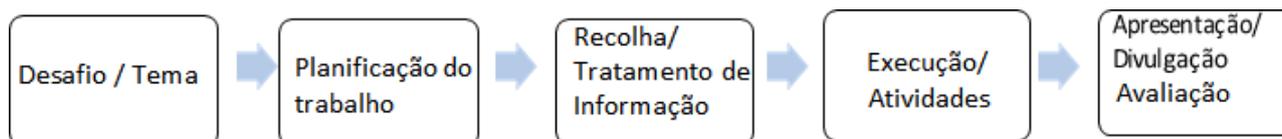
A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na Escola deve fomentar experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, nomeadamente:

- Trabalho de projeto;
- Trabalho de grupo;
- Debates;
- Assembleias/Fóruns;
- Pesquisas orientadas de textos e imagens;

- Visionamento /exploração de filmes, documentários;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Palestras e *Workshops*;
- Elaboração /Preenchimento /Análise de inquéritos;
- Produções em diversos suportes;
- Dramatizações;
- Visitas ou aulas de exterior;
- Campanhas /Ações;
- Apresentações;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada.

Em Cidadania e Desenvolvimento não são privilegiados os processos teóricos/retóricos e o ensino expositivo/transmissivo. Deve ser privilegiada uma metodologia assente no desenvolvimento de projetos. Os projetos a desenvolver devem ser planeados pelos alunos da turma e respetivo Conselho, respeitando os domínios selecionados para o ano de escolaridade. Pretende-se que os estudantes desenvolvam e participem ativamente em todas as fases do projeto. Estes devem potenciar o desenvolvimento de competências e a aquisição de múltiplas literacias, alinhando-as com os conteúdos programáticos, as competências essenciais e as atividades inerentes a cada disciplina/área. O desenvolvimento dos projetos e atividades devem contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o Projeto Educativo da Escola.

Aconselha-se, portanto, que sejam seguidas as seguintes etapas:



Na nossa escola já se encontram a ser desenvolvidos projetos que se distribuem de acordo com a tabela que se segue:

Projetos Atividades	Domínios	Responsáveis
"Jogos Sem Fronteira"	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde 	João Branco
"S. Martinho"	<ul style="list-style-type: none"> • Voluntariado • Empreendedorismo 	Professores e alunos do 4.º ano
Competências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Outros 	Maria do Rosário Sousa Pires
Saúde Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Risco 	Equipa de Saúde Escolar
Educar pela Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Outros 	Professores e alunos
Dia Nacional do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> • Outros 	Comunidade educativa
Dia da Compaixão	<ul style="list-style-type: none"> • Outros 	Professores e alunos
Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Outros 	Comunidade educativa
Dia da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Outros 	Comunidade educativa

Parcerias

Para a execução dos projetos, foi e será necessário mobilizar parcerias com outras entidades.

Parceiros
CDIJA
Eco Escola
Musami
Câmara Municipal de Ponta Delgada
USISM
Equipa de Saúde Escolar
Complexo Desportivo de S. Roque
Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada
PSP-Escola Segura
Junta de Freguesia de S. Roque
Associações de apoio aos animais
Banco alimentar
Cáritas
Museus
Bibliotecas

A avaliação das aprendizagens dos alunos

A escola tem autonomia para decidir quais os critérios de avaliação, desde que seja garantida a realização de processos de aprendizagem nos domínios recomendados. O princípio subjacente a estes processos de avaliação é que as competências de cidadania têm que ser aprendidas na prática, em contexto e em interação. Daí, o foco da avaliação ser ao nível do processo e do produto final.

Os critérios de avaliação serão definidos pelo conselho de Núcleo e devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Os instrumentos de avaliação a serem usados serão:

- Questionários;
- Grelhas de observação;
- Listas de verificação;
- Relatórios;
- Portefólios;
- Apresentações orais;
- Atividades de expressão plástica;
- Dramatizações;
- Debates;
- Entrevistas;
- Fichas de autoavaliação/heteroavaliação.

A monitorização da avaliação será da responsabilidade de cada titular e dos responsáveis por cada projeto que, em reunião de Conselho de Núcleo, darão a conhecer aos restantes docentes as informações necessárias, para averiguar o sucesso ou não das atividades desenvolvidas e assim todos contribuem para a avaliação da Cidadania e Desenvolvimento e consequentemente para a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Cabe à equipa de Cidadania sintetizar essas informações e ponderar nos passos seguintes para orientar e prosseguir com o trabalho.

A avaliação terá um carácter contínuo e sistemático dos processos de avaliação/adaptação ao contexto e será realizada no final do ano letivo.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é marcadamente formativa, tendo efeito no acompanhamento contínuo da evolução de cada criança/ grupo nas diferentes áreas de conteúdo e na adequação, contemporizada pela ação educativa, às Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, à valorização dos progressos da criança e à organização do ambiente educativo. A avaliação é descritiva, baseada nas aprendizagens esperadas previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Relativamente aos alunos, estes terão uma breve menção qualitativa, bem como uma síntese descritiva, referenciada no registo de avaliação do aluno. Estarão também contemplados, no mesmo registo, os domínios, projetos, atividades em que o aluno participou e/ ou desenvolveu.

Em suma, a avaliação tem como propósitos: redefinir estratégias/ medidas de promoção do sucesso, reajustar práticas educativas e definir os efeitos da avaliação.

Perfis de aprendizagem

AQUISIÇÃO	
Na maioria das vezes, adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
COMPREENSÃO	
Na maioria das vezes, revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
APLICAÇÃO	
Na maioria das vezes, aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
PARTICIPAÇÃO	
Na maioria das vezes, participa nas atividades.	MB
Geralmente participa nas atividades.	B
Algumas vezes participa nas atividades.	S
Raramente participa nas atividades.	I
COOPERAÇÃO / RELAÇÃO COM OS OUTROS	
Na maioria das vezes, coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	MB
Geralmente coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	B
Algumas vezes coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	S

Raramente coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	I
AUTONOMIA	
Na maioria das vezes, realiza as atividades de forma autónoma.	MB
Geralmente realiza as atividades de forma autónoma.	B
Algumas vezes realiza as atividades de forma autónoma.	S
Raramente realiza as atividades de forma autónoma.	I
ESPÍRITO CRÍTICO	
Na maioria das vezes, demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	MB
Geralmente demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	B
Algumas vezes demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	S
Raramente revela espírito crítico nas suas intervenções.	I
ORGANIZAÇÃO	
Na maioria das vezes, organiza o seu trabalho.	MB
Geralmente organiza o seu trabalho.	B
Algumas vezes organiza o seu trabalho.	S
Raramente revela organização do seu trabalho.	I
RESPEITO PELAS REGRAS	
Na maioria das vezes, demonstra respeito pelas regras.	MB
Geralmente demonstra respeito pelas regras.	B
Algumas vezes demonstra respeito pelas regras.	S
Raramente demonstra respeito regras.	I

Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola será fundamental para promover a sua regulação e estimular o seu aperfeiçoamento. Essa monitorização e avaliação devem ser dinâmicas, sendo da responsabilidade da equipa de EECE.

Ao longo do ano, a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e projetos delineados. A avaliação deverá analisar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade e as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Para se fazer o acompanhamento/avaliação da estratégia realizar-se-ão reuniões trimestrais da Equipa da EECE; um balanço trimestral em reuniões de conselhos de turma; avaliação anual, pelo Conselho Pedagógico e relatório anual da Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

No final do ano letivo, deve realizar-se uma avaliação global que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, permitindo verificar:

- Número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula;
- Número de projetos apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade;
- Número de participantes externos que participam na apresentação e/ou desenvolvimento dos projetos;
- Grau de envolvimento e motivação dos alunos;
- Grau de articulação das várias disciplinas com a componente de CD e vice-versa;
- Articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- Envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.